

# Ata da X Reunião Plenária da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**Dia:** 21 de setembro de 2018

**Hora:** 10h30-13h00

**Local:** Vila Pouca de Aguiar

**Participantes:** Pimenta Machado (APA), Inês Andrade (APA/ARH do Norte), Lara Carvalho (APA/ARH do Norte), Dora Barros (APA/ARH do Norte), Susana Sá (APA/ARH do Norte), Rui Fonseca (CCDR-N), Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar), Nuno Azevedo (CM Vila Pouca de Aguiar), João Noronha (CM Ribeira de Pena), Cláudia Gonçalves (CM Ribeira de Pena), Susana Teixeira (CM Ribeira de Pena), Conceição Clemente (CM Ribeira de Pena), Eulália Valadares (CM Ribeira de Pena), Francisco Alves (CM Cabeceiras de Basto), Paulo Valoura (CM Chaves), Carlos Pedro Santos (ICNF), David Ferreira (DRC-N), Ana Brazão (CPADA), Ricardo Próspero (CPADA), Sara Hoya (Iberdrola), David Rivera (Iberdrola), Juan Dapena (Iberdrola), Diana Guedes (Iberdrola), Diego Fernández (Biosfera/Iberdrola), David Bernardo (Iberdrola), Ricardo Nogueira (Iberdrola/Ecovisão), Margarida Magina (Iberdrola/Procesl), Nácia Santiago (Iberdrola), e Tiago Amaral (Abreu Advogados/Iberdrola).

**Ordem de trabalhos:** Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega

**10h30** – Boas-Vindas

**10h40** – Deliberação sobre a proposta de Ata da IX Reunião da CAASET

**10h50** – Balanço da visita à frente de obra

**11h00** – Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento

**11h20** – Apresentação do 9.º Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental

**11h50** – Outros assuntos

**12h15 – Calendarização dos próximos trabalhos da CAASET**

**12h30 – Encerramento**

Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)	Deu as boas-vindas a todos os presentes e fez uma breve descrição do Centro Interpretativo de Tresminas, uma vez que resulta de uma medida de compensação, co-financiada pela Iberdrola.
Pimenta Machado (APA)	Agradeceu à Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar pela cedência do espaço para a realização da reunião.
Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Deliberação sobre a proposta de Ata da IX Reunião da CAASET, tendo esta sido aprovada.	
Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.	
Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)	Perguntou qual o número de frentes de obra atualmente no terreno
David Rivera (Iberdrola)	Respondeu que neste momento existem dez frentes de obra que implicam o posto de trabalho de cerca de 1700 trabalhadores.
Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de trabalho: Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento.	
Sara Hoya (Iberdrola)	Relativamente à questão do estaleiro de Daivões, explicou que faltava um parecer, uma vez que se implantava em área RAN, mas entretanto a Iberdrola já recebeu o parecer, pelo já pode ser obtida a licença camararia por parte da empresa contratista.  No que diz respeito ao <i>micro-site</i> , adiantou que o mesmo já se encontra em fase experimental, sendo expectativa da Iberdrola disponibilizá-lo ao público durante os meses de outono.

DF  
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Pimenta', 'Alberto', 'David', 'Sara', and various initials]

<p>David Bernardo (Iberdrola)</p>	<p>Sobre as captações de água no Rio Torno, reconheceu um breve atraso, mas garantiu que a Iberdrola já iniciou os procedimentos para a contração da empresa que fará o estudo da localização das novas captações. Assegurou que no início do quarto trimestre de 2018 os trabalhos vão iniciar com o procedimento de contratação num sistema concepção/execução.</p>
<p>Paulo Valoura (CM Chaves)</p>	<p>Garantiu que a CM Chaves vai responder na próxima semana à carta que a Junta de Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras enviou para os membros da CAASET na próxima semana.</p> <p>Aproveitou a oportunidade para abordar três questões que considerou importantes para Chaves:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Necessidade de se efetuar uma nova sessão de esclarecimento à população do município de Chaves;</li> <li>2. As cartas que a população recebeu relativas às ocupações temporárias dos seus terrenos não eram objetivas nem esclarecedoras;</li> <li>3. A informação sobre as expropriações dos terrenos não é clara, uma vez que a população não consegue perceber quais os terrenos afetados. O NPA está referenciado em cartografia de 1/25000, uma escala que não permite ver com o pormenor pedido quais as propriedades afetadas.</li> </ol>
<p>Sara Hoya (Iberdrola)</p>	<p>Mostrou total disponibilidade da Iberdrola para promover as sessões de esclarecimento necessárias à população de Chaves.</p>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Relativamente às ocupações temporárias das propriedades privadas, esclareceu que são alvo de indemnização pelo uso, ainda que temporário, pela Iberdrola, sendo certo que</p>

DF  
 [Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'Esbatus', 'A. H.', and other illegible marks]

	<p>depois a empresa tem a obrigação de devolver os terrenos com os devidos arranjos.</p> <p>Afirmou que a quarta DUP ainda está em fase de aprovação, pelo que ainda é prematuro avançar com a divulgação dos terrenos que serão afetados.</p>
<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Recordou que na sessão pública de esclarecimento à população de Chaves, frisou várias vezes que a população deve dirigir-se diretamente à Iberdrola, uma vez que nos seus balcões de atendimento podem dar a informação com mais precisão.</p>
<p>Paulo Valoura (CM Chaves)</p>	<p>Adiantou que provavelmente, a CM Chaves vai solicitar á Iberdrola que disponibilize mais dois dias de atendimento no concelho de forma a resolver estes problemas relacionados com a informação à população.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Perguntou se a Iberdrola contactou porta-a-porta a população.</p>
<p>David Rivera (Iberdrola)</p>	<p>Respondeu que enquanto a Iberdrola não tiver a DUP não irá falar diretamente com a população, uma vez que ainda não tem informação concreta sobre os terrenos a expropriar.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 4. da Ordem de trabalho: Apresentação do 9.º Relatório Trimestral da Acompanhamento Ambiental.</p>	
<p>Pimenta Machado (APA)</p>	<p>Antes de se ausentar da reunião, agendou a IV Reunião do Grupo de Trabalho Socioeconómico do Sistema Eletroprodutor do Tâmega para o próximo dia 5 de novembro, pelas 11h00, em Ribeira de Pena.</p>
<p>Francisco Alves (CM Cabeceiras de Basto)</p>	<p>Questionou se já existe algum prazo para a resolução das pedreiras que estão localizadas em Cabeceiras.</p>

DF  
23  
A.  
CS  
Estes  
sent  
Ate  
L  
B  
R  
H  
R

<p><b>Tiago Amaral</b> (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Relativamente à Gravicavez, explicou que o processo já está em fase de tomada de posse.</p> <p>Sobre a Mármore e Granitos, adiantou que a Iberdrola iria reunir na semana seguinte com a direção da empresa.</p> <p>Ressalvou que o processo tem sido pacífico.</p>
<p><b>Ana Brazão</b> (CPADA)</p>	<p>Pedi o ponto de situação sobre o processo da passagem de mexilhões para Chaves e perguntou se se verificaram alguns atrasos nas empreitadas relativamente àquilo que estava previsto.</p>
<p><b>Sara Hoya</b> (Iberdrola)</p>	<p>Sobre os mexilhões, afirmou que a sua transladação para Chaves já terminou, mas que os restantes trabalhos continuam.</p> <p>Relativamente aos atrasos, garantiu que os trabalhos decorrem dentro do cronograma previsto.</p>
<p>Seguiu-se o ponto 5. da Ordem de trabalho: Outros assuntos.</p>	
<p><b>Alberto Machado</b> (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Resumiu a sua intervenção a sete pontos, um positivo e seis negativos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A formação ambiental que a Iberdrola promoveu em Vila Pouca, que no seu entender foi muito bem organizada e que teve um impacto extremamente positivo nas crianças;</li> <li>2. Ausência de resposta à carta que as CM de Vila Pouca de Aguiar e Boticas enviaram ao presidente da APA, com conhecimento ao presidente da CAA do SET, por causa dos acessos afetados em Parada de Monteiros, Capeludos e Sobradelo;</li> <li>3. Atrasos muito significativos nos pagamentos da Iberdrola;</li> </ol>

JF  
  
  
  
  
  
  
  
 Escolas  
 Acut  
 Ote  
 Aguiar  
 Vila  
  
  
  
  


	<ol style="list-style-type: none"><li>4. Falta de manutenção das vias: Pedras Salgadas para cruzamento de Cabanas-Pensalves e Parada de Monteiros;</li><li>5. Regadio em Parada de Monteiros foi danificado e ainda não foi reparado;</li><li>6. Protocolo assinado com a Iberdrola relativo à Proteção Civil ainda não está operacionalizado. Aguarda resposta sobre o pedido de um desencarcerador;</li><li>7. CM de Vila Pouca desconhece o projeto da Iberdrola para a substituição das captações de água no rio Torno.</li></ol>
Sara Hoya (Iberdrola)	<p>Em resposta, mostrou-se muito contente pelo sucesso que foi a formação ambiental.</p> <p>Relativamente à carta das CM de Vila Pouca de Aguiar e Boticas, afirmou que a Iberdrola foi questionada pela APA sobre o assunto e que se encontra a elaborar uma resposta, uma vez que é pedida a realização de um estudo para avaliar o impacto socioeconómico da ausência da travessia.</p> <p>Reconheceu que, efetivamente, a Iberdrola tem pagamentos em atraso e que essa demora se deve à reestruturação da empresa. Disse acreditar que o passivo será pago em breve.</p> <p>No que diz respeito aos protocolos com a Proteção Civil garantiu que já estão assinados e voltou a assegurar o pagamento desde 1 de julho de 2018.</p>
David Bernardo (Iberdrola)	<p>Reconheceu que a Iberdrola também está preocupada com os acessos a Parada de Monteiros, tendo inclusive já participado numa reunião com técnicos da CM de Vila Pouca de Aguiar onde propôs a implementação de algumas</p>

DF  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100



	<p>medidas, encontrando-se, neste momento, a aguardar uma resposta por parte da autarquia.</p> <p>Relativamente ao regadio, recordou que há tempos, a Iberdrola fez a limpeza de uma linha de água e que reabilitou alguns açudes. Sobre a levada em concreto, afirmou que no âmbito do processo das reclamações do SET não estava identificado qualquer tipo de problema em levadas, pelo que sugeriu uma reunião com a CM de Vila Pouca de Aguiar e/ou Junta de Freguesia de forma a verificar essa questão.</p> <p>Sobre a substituição das captações de água no rio Torno, que abastecem Vila Pouca de Aguiar, afirmou que o fecho do rio vai ocorrer em 2020 e não em 2019 e que a intensão da Iberdrola é passar de três captações para apenas uma. Salientou que informará a CM quando for fechada a solução final. Adiantou ainda que durante o mês de novembro será contratada a empresa responsável pela elaboração do projeto, num sistema de conceção/execução.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Começou por referir que tem sido crítico relativamente ao cumprimento dos prazos de entrega dos pareceres e RTAA e que, devido ao atraso na entrega do RTAA, não conseguirá cumprir as datas solicitadas pelo Secretariado. No entanto, voltou a salientar a importância de todos cumprirem os prazos.</p> <p>Relativamente ao 9.º RTAA, pediu que as fichas operacionais fossem cumulativas, ou seja, disponibilizassem informação relativa ao trimestre em análise, mas que contemplassem também um resumo do histórico.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Concordou com o anteriormente referido pelo membro do ICNF, uma vez que, no seu entender, um breve resumo ajuda na análise e acompanhamento do assunto.</p>

Dr.  
  
  
  
  
  
 Est. In.  
 secret  
 Pte  
 Anb  
 L  
  
  
  
  


	Defendeu que a Iberdrola deve reforçar os pontos de atendimento à população e efetuar mais sessões públicas de esclarecimento, tendo em conta que, por exemplo, em Chaves há evidências da existência de dúvidas e falta de informação da população.
Sara Hoya (Iberdrola)	Esclareceu que esta foi a primeira vez que a Iberdrola não cumpriu o prazo para a entrega do RTAA, o que coincidiu com o mês de agosto.
	Começou por adiantar que a CM de Ribeira de Pena vai agendar para o mês de outubro uma reunião de trabalho com a Iberdrola.  No entanto, voltou a referir o mau estado de conservação de algumas estradas do concelho. Mostrou-se preocupado com a velocidade praticada pelos camiões e colocou a hipótese de se avançar com a colocação de nova sinalética de modo a evitar acidentes.  Recordou que já existe uma alternativa à estrada que liga Venda Nova a Passô, pelo que a Iberdrola já pode avançar com o arranjo desta via, que está em muito mau estado.
João Noronha (CM Ribeira de Pena)	
	Reconheceu o mau estado das vias, mas salientou que as reparações que, entretanto, a Iberdrola já fez em alguns acessos melhoraram significativamente o estado.  Relativamente à velocidade na EM312, admitiu que também a Iberdrola está preocupada com esta questão e que na reunião já agendada para outubro irá abordar o assunto, até porque se trata de uma via municipal.
David Bernardo (Iberdrola)	
Ana Brazão (CPADA)	Colocou três questões à Iberdrola:

DF  
  
  
  
  
  
CS  
Est. -  
  
  
  
  
  
  
  




	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual o motivo que levou ao envio do <i>email</i> que alerta para o impedimento da divulgação das fotografias da empreitada;</li> <li>2. Se a Iberdrola foi incluída nas <i>guide-lines</i> do Banco Europeu de Investimento (BEI);</li> <li>3. Se a Iberdrola está interessada em executar a barragem de Fridão.</li> </ol>
<p>Tiago Amaral (Iberdrola/Abreu Advogados)</p>	<p>Relativamente ao primeiro ponto, explicou que a questão se prende com a forma como as fotos são divulgadas. Ou seja, no seu entender, devem ser a presidência da CAASET a divulgar as fotos e não os membros isoladamente.</p> <p>Referiu, igualmente, que existem soluções técnicas de obra cuja divulgação deve ser preservada.</p> <p>No que se refere ao segundo ponto, esclareceu que, de facto, o BEI contactou a Iberdrola porque se encontra em processo de confirmação da execução dos seus investimentos, tendo confirmado que a Iberdrola integra as novas <i>guide-lines</i>.</p>
<p>David Rivera (Iberdrola)</p>	<p>Sobre a terceira questão, respondeu que a concessão da construção da barragem de Fridão é da EDP, pelo que a Iberdrola não tem nada a ver com o assunto.</p>
<p>Ana Brazão (CPADA)</p>	<p>Relativamente ao registo fotográfico, referiu que a CPADA não concorda com a opinião da Iberdrola e que o seu papel na CAASET é defender a posição das associações de defesa do ambiente, pelo que é sua função divulgar as várias ações de cidadania ambiental em que participa. Reiterou que a CPADA não aceita a posição da Iberdrola.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Afirmou que o <i>email</i> enviado pela Iberdrola gerou alguma confusão. No seu entender, quando numa visita técnica ao</p>

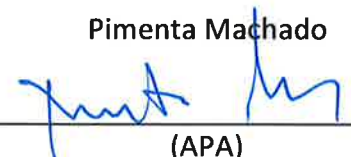



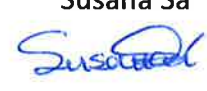
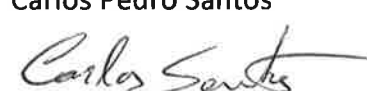

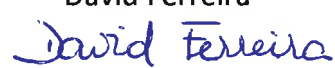
DF  
  
  
  
  
  
 Es  
 tem  
 para  
 de  
 de  
 de  
  
  
  


	terreno cada membro tira uma foto e a divulga não comete qualquer ilegalidade.
Carlos Pedro Santos (ICNF)	Começou por relembrar que as pessoas que integram a CAASET o fazem em representação de uma entidade e não a nível pessoal, pelo que têm códigos de conduta e responsabilidades institucionais a cumprir. Para além disso, referiu que se estava a misturar duas coisas muito distintas: o segredo comercial – que no seu entender não é disso que se trata neste caso – e o uso/divulgação de fotografias tiradas no âmbito das visitas técnicas que são feitas trimestralmente. Nesse sentido, não concordou com a posição da Iberdrola, uma vez que não vai pedir autorização para utilizar as fotos nas suas apresentações, relatórios, ofícios, entre outros. Trata-se de uma obra pública, pelo que cada membro tem liberdade de divulgar as fotografias e o seu contexto.
Inês Andrade (APA/ARH do Norte)	Sugeriu que se a Iberdrola tem algum motivo concreto para não autorizar a divulgação das fotografias tem de o justificar juridicamente.
Sara Hoya (Iberdrola)	Solicitou a todos os membros da CAASET que quando divulguem informação relativa ao SET que sejam rigorosos e contextualizem essa mesma informação.
Seguiu-se o ponto 6. da Ordem de trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAASET.	
Susana Sá (APA/ARH do Norte)	Sugeriu as seguintes datas para os próximos trabalhos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 26.set.2018 – Carregamento, na WS, dos pareceres setoriais sobre o 9.º RTAA;</li> <li>• 02.out.2018 - Carregamento, na WS, da proposta de parecer final da CAASET sobre 9.º RTAA;</li> </ul>

DF  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  


	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 04.out.2018 – Carregamento, na WS, do parecer final da CAASET sobre 9.º RTAA;</li> <li>• 05.nov.2018 – Carregamento, na WS, do 10.º RTAA;</li> <li>• 30.nov.2018 - Carregamento, na WS, dos pareceres setoriais sobre o 10.º RTAA;</li> <li>• 07.dez.2018 - Carregamento, na WS, da proposta de parecer final da CAASET sobre 10.º RTAA;</li> <li>• 12.dez.2018 – Visita técnica;</li> <li>• 13.dez.2018 – 11.ª reunião da CAASET / Acordo sobre o parecer final da CAASET sobre o 10.º RTAA.</li> </ul>
Francisco Alves (CM Cabeceiras de Basto)	Sugeriui que a próxima reunião da CAASET decorra em Cabeceiras de Basto.
Alberto Machado (CM Vila Pouca de Aguiar)	A terminar, agradeceu a presença de todos, tendo-se seguido uma visita ao Centro Interpretativo de Tresminas.

  
  
 punit  
  
 li  
  
  


Pimenta Machado  (APA)	Inês Andrade  (APA/ARH do Norte)
Lara Carvalho  (APA/ARH do Norte)	Dora Barros  (APA/ARH do Norte)
Susana Sá  (APA/ARH do Norte)	Carlos Pedro Santos  (ICNF)
Rui Fonseca  (CCDR-N)	David Ferreira  (DRC-N)

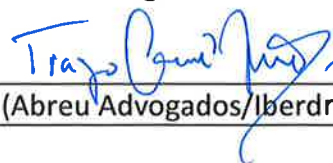
<p>Alberto Machado</p>  <p>(CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Nuno Azevedo</p>  <p>(Vila Pouca de Aguiar)</p>
<p>João Noronha</p>  <p>(CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Cláudia Gonçalves</p> <p>(CM Ribeira de Pena)</p>
<p>Susana Teixeira</p>  <p>(CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Conceição Clemente</p>  <p>(CM Ribeira de Pena)</p>
<p>Eulália Valadares</p>  <p>(CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Francisco Alves</p>  <p>(CM Cabeceira de Basto)</p>
<p>Paulo Valoura</p> <p>(CM Chaves)</p>	<p>Ana Brazão</p>  <p>(CPADA)</p>
<p>Ricardo Próspero</p>  <p>(CPADA)</p>	<p>Sara Hoya</p>  <p>(Iberdrola)</p>
<p>Juan Dapena</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>David Rivera</p> <p>(Iberdrola)</p>
<p>David Bernardo</p>  <p>(Iberdrola)</p>	<p>Diana Guedes</p> <p>(Iberdrola)</p>
<p>Diego Fernández</p>  <p>(Biosfera/Iberdrola)</p>	<p>Nádia Santiago</p>  <p>(Iberdrola)</p>

Margarida Magina



(Iberdrola/Procesl)

Tiago Amaral



(Abreu Advogados/Iberdrola)

Ricardo Nogueira

(Iberdrola/Covisão)

